



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: ESTADO 11
Data: 28/08/2012

Polêmica continua mesmo após saída do administrador do cemitério de Estância

Continua ainda a polêmica sobre o Cemitério Nossa Senhora da Piedade, localizado na cidade de Estância. Na última terça-feira, 21, no Ministério Público de Estância, através da promotora de justiça, Maria Helena Sanches Lisboa Vinhas, reuniu os responsáveis pelo cemitério como ainda membro da prefeitura para definir algumas soluções para melhorar aquele "campo santo".

A audiência compareceram o padre e pároco da Diocese de Estância, José Ribeiro da Costa, representando o bispo Marco Eugênio; o novo administrador do cemitério, Nilton Charles Rabelo Feitosa; o secre-

tário do Meio Ambiente, Nilton Barreto e o ex-administrador do cemitério, Jorge Luiz.

Durante relato do padre Ribeiro, o mesmo disse que a Diocese já teria contratado o técnico Nilton Charles para fazer todo o levantamento no cemitério, conforme contrato de prestação de serviços e que a paróquia tinha assumido a responsabilidade na gestão do referido cemitério, afastando conseqüentemente desde o dia 20, Jorge Luiz Andrade Santos do cargo de administrador.

O novo administrador informou, que no contrato apresentado, já lançou os

pontos essenciais para a regularização do Cemitério Nossa Senhora da Piedade envolvendo representação gráfica, dos túmulos, instalação de sistema de cemitério, cadastramento e recadastramento de proprietários de túmulos.

Já o secretário do Meio Ambiente, Nilton Barreto, disse que a prefeitura se compromete em fazer o recolhimento dos caixões e vestuários ali existentes, dando inclusive a destinação correta.

Rebatendo algumas acusações feitas pelo documento da Diocese que foi entregue ao Ministério Público, o ex-administrador,

contabilista Jorge Luiz, disse que não são verdadeiros os relatos de irregularidades da sua administração e que nunca vendeu sepulturas duas ou três vezes, que prestou contas porque nunca houve a quem prestar. "Nunca fui procurado pelo bispo Marco Eugênio", revela Jorge.

A promotora Maria Helena estabeleceu um prazo de trinta dias para que o novo administrador do cemitério junte o relatório que foi feito para que seja possível a elaboração do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), para a regularização do Cemitério Nossa Senhora da Piedade.